



De frente pro crime

Mais um crime ocorrido na rua Justino de Abreu, era noite e aproximadamente 20:00 quando eu estava voltando do trabalho. Vi um aglomerado de gente em volta de um corpo e resolvi parar e me juntar a eles, pois fiquei muito curiosa, até pensei que fosse algum conhecido meu.

No meio de tanta gente, encontrei uma velhinha bem fragil, mais conhecida como Dona Maria. Ela me disse que até conhecia o rapaz, era um moço trabalhador e por sinal não fazia nada de errado. Dona Maria me disse tambem, que ele era separado e tinha 2 filhos, eu até pensei em perguntar se a ex-mulher dele não tinha nada a ver com o crime, mas resolvi não fazer perguntas.

Próximo ao corpo tinha o bar “20v” que lotou de curiosos. O dono do bar, um moço muito bonito e educado chamava atenção de todas as mulheres. Havia muita gente estranha se juntando próximo ao cadáver e nenhum conhecido... Tinha até um candidato a vereador. Ninguém nunca tinha o visto na região e mesmo assim ele estava propondo que se fosse eleito a cidade teria menos crimes e mais segurança, mas eu não acreditei em nada do que ele dizia...

Eu fiquei muito espantada ao ver os oportunistas se aproveitando da morte do rapaz, veio camelô vender anéis, cordão e perfumes baratos, ele até parecia feliz com aquela confusão toda, pois estava ganhando bastante dinheiro.

Passei apenas para ver o que tinha acontecido e nem percebi que as horas estavam passando. Quando fui ver já era 00:30 e nenhuma policia estava no local ainda, como já estava muito tarde as pessoas começaram a ir para suas casas e eu tambem fui pra minha, mas tinha uma mulher estranha na janela, eu nunca tinha visto antes, ela parecia estar preocupada, mas logo depois fechou sua janela e entrou porque viu que quase todos tinham ido embora.

Centro Educacional Machado de
Assis

Oficina de Letramento

Larissa Gonçalves Porto

Orientação : Professora Lucia